

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Os 29 anos de uma greve histórica

No dia de ontem, completaram-se 29 anos de uma greve histórica protagonizada pelos funcionários da Caixa Econômica Federal. A 30 de outubro de 1985, praticamente 100% dos trabalhadores e trabalhadoras da CEF paralisaram suas atividades por 24 horas. Eles lutavam pela jornada de 6 horas diárias, a condição de

trabalhador bancário (até então eram conhecidos como economiários) e o direito à sindicalização.

A mobilização foi fundamental para aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei que estabelecia a jornada de 6 horas e a sanção presidencial que se deu em dezembro daquele ano.

HSBC

Banco apresentou proposta de aditivo

Na quarta-feira, 29, a diretoria do HSBC apresentou à Contraf uma minuta para a assinatura de um acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Os dirigentes sindicais se comprometeram de analisar a minuta e enfatizaram que o aditivo é importante para assegurar os direitos e conquistas dos funcionários do banco. Como são citados apenas em normativos internos, os direitos e

conquistas ficam à mercê do banco, que os muda conforme seu talante.

A princípio, a Contraf já demonstrou discordância quanto à inclusão, no aditivo, de pontos relacionados ao sistema de controle do ponto eletrônico e à Comissão de Conciliação Prévia (CCV). Esses pontos devem ser discutidos separadamente, defendem os dirigentes sindicais.

MOVIMENTO SINDICAL

Nossa solidariedade às trabalhadoras e trabalhadores da CONTAX

Trabalhadoras e trabalhadores da CONTAX, empresa que presta serviços terceirizados para grupos como a NET, CIELO e OI, estão de braços cruzados desde o dia 06/10. Já são 25 dias enfrentando a intransigência e o terrorismo patronal. A luta é contra o assédio moral, pelo recebimento do piso mínimo regional de R\$ 850,00; aumento real no ticket alimentação e o fim da terceirização.

Somente no ano passado, foram registrados em todo o País mais de 3600 casos de assédio moral. Os casos são os mais absurdos. Além da cobrança ostensiva pelo cumprimento de metas, as empresas controlam o horário de ida ao banheiro, proíbem mulheres de engravidarem, invadem a privacidade dos trabalhadores, xingam e até ameaçam os trabalhadores.

A violência organizacional imposta aos trabalhadores é tal que até

mesmo um grande rede de televisão apresentou, recentemente, extensa matéria mostrando as condições de trabalho degradantes a que estão submetidos pela Contax. Assédio moral é crime; as empresas de telemarketing precisam respeitar os direitos dos trabalhadores.

Em sua primeira greve - a empresa foi fundada em 2009 -, os trabalhadores da Contax estão dando um exemplo de luta e força contra a intransigência da empresa que se recusa a dar aumento real nos salários e respeitar os direitos dos trabalhadores. É com organização e luta que os trabalhadores conquistam vitórias. Por isso, cantamos juntos com os trabalhadores da Contax: "Sem aumento não têm atendimento"! O Sindicato dos Bancários presta todo apoio e solidariedade a luta dos trabalhadores da Contax.

BANRISUL

Acordo aditivo será assinado hoje

Nesta sexta-feira, o Comando Nacional dos Banrisulenses se reúne com a diretoria do Banrisul para a assinatura do Acordo Aditivo. O aditivo formaliza a proposta feita pelo banco na reunião de mediação realizada no TRT no dia 10/10. Entre os itens da proposta, temos os seguintes:

- 13ª cesta-alimentação de R\$ 1.085,00;
- Intervalo de 30 minutos para o almoço dos funcionários com jornada de seis horas diárias;
- Manutenção da Comissão Paritária sobre o Plano de Carreira;
- PLR Banrisul de 1,8%;
- PLR e 13ª cesta-alimentação extensiva aos afastados por licença saúde e acidente de trabalho;

Quanto à compensação dos dias parados, que seria total, o Comando negociou uma redução com o banco; serão compensadas 65% das horas, à razão de uma hora por dia.

BANCO DO BRASIL

Sobre a reestruturação nas GECEX e CSA

A reunião, marcada para o dia 28, que iria tratar da reestruturação nas Gerências Regionais de Apoio ao Comércio Exterior (Gecex) e Centros de Suporte do Atacado (CSA) do Banco do Brasil, foi suspensa. O BB não apresentou os dados detalhados sobre o processo. Ainda assim, o banco informou à Contraf que a reestruturação vai centralizar processos em Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo, reduzindo 50 vagas nos prefixos de CSA e 90 nos de Gecex. A Contraf cobrou garantia de realocação sem perda salarial aos funcionários atingidos por mais uma reestruturação no BB.

PIADINHA

- Mamãe! mamãe! Na escola me chamaram de mentiroso.
- Cale-se! Você nem vai à escola ainda!